

Enxaqueca crônica e risco de infarto

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo da Yeshiva University, nos Estados Unidos, publicado na revista *Neurology*, diz que pessoas que sofrem de enxaqueca, com ou sem aura (alterações visuais), tem o dobro do risco de sofrer de infarto e, têm também, mais chance de derrames e outras patologias cardiovasculares. Os pesquisadores compararam 6.102 pessoas com enxaqueca crônica em relação a 5.243 pessoas que não sofriam da doença, através do preenchimento de questionários sobre sua saúde em geral. As pessoas que sofriam de enxaqueca tinham 200% mais risco de infarto, 50 % a mais de ter diabetes, hipertensão e colesterol alto e, dentre aqueles com enxaqueca e aura, a chance de infarto aumentava para 300%. Segundo os autores, as pessoas com enxaqueca têm alterações neuroquímicas e vasculares que prejudicam o fluxo sanguíneo, o que pode causar lesões no endotélio e aumentar o risco cardiovascular. Além disso, crises frequentes acarretam estresse, má qualidade do sono e alterações hormonais, acrescenta o neurologista Mário Peres, do Hospital Albert Einstein. Apesar da existência de vários medicamentos para prevenir as crises, o controle envolve mudanças nos hábitos de vida, como boa qualidade de sono e alimentação. Referência: Bigal ME, Kurth T, Santanello N, Buse D, Golden W, Robbins M, Lipton RB. Migraine and cardiovascular disease: a population-based study. *Neurology*. 2010; 74(8):628-35.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/enxaqueca-cronica-e-risco-de-infarto · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.